

Ano Letivo: 2020-2021 Ano de Escolaridade: 8º ano Tempos Letivos (50 min.): 8º A 67 tempos; 8º B e C 63 tempos.	DEPARTAMENTO DE Ciências Sociais e Humanas SECÇÃO DE História Disciplina: História	Curso Ensino Básico <i>Portaria n.º</i> Ciclo de Formação 3º Ciclo
--	---	--

Racional da disciplina: Conforme explicitado no documento Aprendizagens Essenciais de História, a disciplina pretende promover a aquisição de uma consciência histórica que permita aos alunos assumirem uma posição crítica e participativa na sociedade, reconhecendo a utilidade da História para compreenderem de forma integrada o mundo em que vivem e para a construção da sua identidade individual e coletiva. A História, através da análise fundamentada e crítica de exemplos do passado, é uma disciplina fundamental para promover a cultura de autonomia e responsabilidade, referida no documento PA.

Serão trabalhadas, ao longo do 3.º ciclo, as competências específicas da disciplina de História e transversais a vários temas e anos de escolaridade, referidas nas Aprendizagens Essenciais, que o aluno deve adquirir.

DOMÍNIOS/TEMAS das AE	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP)	DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) - (vd. <i>PAE 21/23 ESHM</i>)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLÍCITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA)
EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	A abertura ao mundo <ul style="list-style-type: none"> ● Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; ● Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; ● Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; ● Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; ● Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; ● Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; ● Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; 	O ritmo e a progressão serão adequados a cada aluno, de acordo com as suas necessidades, acautelando-se que as aprendizagens essenciais previstas para cada nível de competência e domínio sejam adquiridas, para todos os alunos, durante cada ano letivo. Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral. - Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; - Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma; - Estabelecer relações intra e interdisciplinares- <u>Projetos interdisciplinares das turmas 8º A, B e C</u> - Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - Utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de	Linguagens e Textos Informação e Comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo

	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; ● Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; ● Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; ● Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionaçã; Globalização. Renascimento e Reforma ● Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; ● Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; ● Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; ● Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; ● Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; ● Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; ● Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/ Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo. 	<p>acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional; <u>Projetos interdisciplinares das turmas8º A,B,e C</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia. - Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo de forma progressivamente autónoma-<u>Atividade Leitura de um romance histórico</u> - Promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma <u>Atividade Leitura de um romance histórico</u>; - Usar meios diversos para expressar as aprendizagens; - Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. - Analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - Mobilizar o discurso argumentativo de forma progressivamente autónoma; - Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma; - Analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os- <u>rubrica Trabalho de Pesquisa</u>; - Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma; - Recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma- <u>rubrica Trabalho de Pesquisa</u>; - Problematizar, progressivamente os conhecimentos adquiridos. - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. - Planificar, sintetizar, rever e monitorizar- <u>rubrica Trabalho de Pesquisa</u>; - Registrar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas- <u>rubrica Trabalho de Pesquisa</u>; - Organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - Elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas (Aplicação da atividade: “Sabias Que ... Histórias com Letras “); 	
--	---	---	--

<p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</p>	<p>O império português e a concorrência internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); ● Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; ● Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; ● Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração. <p>O Antigo Regime no século XVIII</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; ● Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; ● Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; ● Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. <p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; ● Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; ● Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; ● Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; ● Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; - Elaborar planos específicos e esquemas; <p>O ritmo e a progressão serão adequados a cada aluno, de acordo com as suas necessidades, acautelando-se que as aprendizagens essenciais previstas para cada nível de competência e domínio sejam adquiridas, para todos os alunos, durante cada ano letivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; - Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma; - Estabelecer relações intra e interdisciplinares; - Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - Utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - Utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional; - Valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia. - Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo de forma progressivamente autónoma; - Promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - Usar meios diversos para expressar as aprendizagens; - Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. - Analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - Mobilizar o discurso argumentativo de forma progressivamente autónoma; - Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma; - Analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. - Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma; - Recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma; 	
--	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos. A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial ● Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; ● Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; ● Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura. O triunfo das revoluções liberais ● Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); ● Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; ● Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; ● Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; ● Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; ● Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; ● Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; 	<ul style="list-style-type: none"> - Problematizar, progressivamente os conhecimentos adquiridos. - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. - Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - Registrar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas; - Organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - Elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - Elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; - Elaborar planos específicos e esquemas; - Sistematizar, de forma progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - Organizar de forma sistematizada o estudo autónomo. - Colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - Questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. - Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - Comunicar uni, bi e multidirecional mente; - Responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - Usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. - Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - Apoiar o trabalho colaborativo; - Saber intervir de forma solidária; - Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - Estar disponível para se autoaperfeiçoar. - Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; 	
--	--	---	--

<p>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p> <p>O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX</p>	<p>Monarquia constitucional/Estado federal/República. Transformações económicas, sociais e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; ● Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; ● Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; ● Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; ● Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo. <p>O caso português</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; ● Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; ● Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. ● Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; ● Identificar/aplicar o conceito: Regeneração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Assumir e cumprir compromissos; - Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. - Valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	
<p>AVALIAÇÃO das aprendizagens, tal como estipulado no <i>Referencial de Avaliação da ESHM</i>: Questionários (orais e escritos); Rubricas: Processo de trabalho individual; Dossiê/Caderno de registos/Portefólio.</p>			

